



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA  
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

1 **Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de**  
2 **atividade de extração de granito e saibro”, de responsabilidade da Stone Building S/A**  
3 **Indústria e Comércio, Processo e-ambiente CETESB. 071949/2021-78.**

4  
5 Realizou-se no dia 02 de março de 2023, às 17 horas, no Auditório da USF - Universidade  
6 São Francisco, na Avenida São Francisco de Assis, 218 – Jardim São José, município de  
7 Bragança Paulista / SP, a Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o  
8 Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação de**  
9 **atividade de extração de granito e saibro**”, de responsabilidade da Stone Building S/A  
10 Indústria e Comércio, Processo e-ambiente CETESB. 071949/2021-78. Após a abertura dos  
11 trabalhos e saudação inicial feita pelo Secretário-Executivo do CONSEMA, **Anselmo**  
12 **Guimarães**, este informou que ainda compunha a mesa diretora dos trabalhos a  
13 representante do órgão responsável pelo licenciamento, **Fabio Deodato**, da Companhia  
14 Ambiental do Estado de São Paulo – Cetesb. Foi realizada a explanação das normas sobre o  
15 desenvolvimento da audiência, pelo Secretário-Executivo do CONSEMA, com os  
16 esclarecimentos pelo representante da Cetesb, **Fabio Deodato**, sobre o processo objeto da  
17 Audiência Pública, passando-se, a seguir, às exposições sobre o assunto em questão, com a  
18 fala de **Felipe Chukr**, representante da Stone Building, seguido por **Adriana Barbosa**  
19 **Ricciardi**, da consultoria Prominer Projetos Ltda, que efetuaram a apresentação do projeto  
20 e do estudo técnico em discussão. Finalizadas as exposições, passou-se ao momento  
21 destinado às falas dos oradores inscritos, fase da qual participaram **Alessandra Bacci de**  
22 **Oliveira Barros; Elenice Moura Varanda**, representante do COMDEMA de Bragança  
23 Paulista, e integrante do Conselho Gestor da APA Sistema Cantareira; a Presidente da  
24 Câmara Municipal de Bragança Paulista, a Vereadora **Gislene Bueno e Nádia Zacharczuk**,  
25 Secretária do Meio Ambiente do Município de Bragança Paulista. Encerrada a participação  
26 dos representantes do plenário, passou-se à etapa das respostas e comentários, por **Felipe**  
27 **Chukr e Adriana Ricciardi. Ciro Terêncio**, responsável técnico da Prominer, também fez  
28 uso da palavra. Seguiram-se os comentários finais, feitos por **Fabio Deodato**, representante  
29 da Cetesb. O Secretário-Executivo, **Anselmo Guimarães**, após constatar e informar que  
30 todas as etapas da audiência haviam sido regularmente cumpridas, reiterou que todo e  
31 qualquer interessado teria ainda o prazo regimental de 05 (cinco) dias úteis, para enviar  
32 contribuições ou sugestões que tenham por finalidade o aperfeiçoamento do projeto, para o  
33 e-mail [consema@sp.gov.br](mailto:consema@sp.gov.br). Por fim, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados  
34 os trabalhos da presente audiência. Anexo à presente ata, segue a transcrição integral das  
35 falas. Eu, **Anselmo Guimarães de Oliveira**, Secretário-Executivo do CONSEMA, lavrei e  
36 assino a presente ata.

## Transcrição / Degravação

**Audiência Pública realizada no Município de Bragança Paulista. São Paulo, 02 de março de 2023.**

EIA/RIMA – Estudo de Relatório de Impacto Ambiental. Ampliação da Área de Lavra e da Área de Depósito Estéril.

Stone Building S/A Indústria e Comércio / Prominer Projetos LTDA.

**[00:12:17] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito boa tarde a todos e a todas. Peço a todos os presentes que tomem assento para a gente já conduzir os trabalhos. Gostaria de me apresentar, sou Anselmo Guimarães, sou Secretário Executivo do Conselho Estadual do Meio Ambiente, do Estado de São Paulo. E em nome da Secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura e Logística do Estado, Doutora Natália Resende, Presidente do CONSEMA, declaro abertos os trabalhos da presente audiência pública. O... A audiência pública, ela vai versar sobre o estudo de impacto ambiental e o respectivo relatório de impacto ao meio ambiente do empreendimento “ampliação de atividade de extração de granito e saibro”, de responsabilidade da Stone Building Indústria e Comércio. A mesa diretora dos trabalhos, ela é composta pelo Secretário Executivo e também por um representante da CETESB. Hoje tá aqui comigo Fabio Deodato, ele que representa a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, que é o órgão governamental responsável pela condução do licenciamento em questão. Antes de dar continuidade, já nesse momento de saudação inicial e abertura dos trabalhos, eu gostaria de falar sobre o CONSEMA. Ele é o principal órgão consultivo-normativo e recursal, integrante do Sistema Ambiental Paulista, cujas atribuições estão conferidas pela própria Constituição do Estado de São Paulo. Dentre as principais atribuições do CONSEMA estão: o estabelecimento de normas relativas a avaliação, recuperação e qualidade do meio ambiente; também avaliação de políticas públicas de relevante impacto, de relevante interesse ambiental; apreciar EIA/RIMA e se manifestar sobre instituição de unidades de conservação, zoneamentos ecológicos-econômicos, dos planos de manejo, além da condução das audiências públicas de interesses ambientais no âmbito do Estado de São Paulo. O regimento da audiência pública, que é conduzida pelo CONSEMA, ela tá esculpida nas leis 9.509 de 97, que é a política estadual de meio ambiente, e também na lei estadual número 13.507 de 2009, que rege o funcionamento do CONSEMA. Os ritos e também as partes de toda a questão formal sobre a audiência pública, regras para a convocação e condução estão detalhadas na deliberação normativa CONSEMA nº 01 de 2011, a qual nos passaremos, a partir de agora para ã... apresentá-las. Pois bem. As audiências públicas elas possuem como definição e objetivo serem eventos abertos, públicos, onde são apresentados os aspectos ambientais da proposta ou do projeto a todos e todas as interessadas. Também tem como objetivo dirimir dúvidas e conhecer a opinião pública, recolhendo críticas e também sugestões de assuntos relacionados a processos de licenciamento ambiental, sujeitos a EIA/RIMA; também criação ou alteração de unidades de conservação; zoneamentos ecológicos-econômicos; e outras questões de interesse ambiental, sempre na forma da legislação. O edital de convocação da audiência pública, ele é, ele é publicado no diário oficial do Estado de São Paulo, com 20 dias úteis de antecedência, sendo que ele é replicado pelos responsáveis do empreendimento em jornais de grande circulação, na mídia, em especial rádio difusão. Eu, como Secretário Executivo do CONSEMA, tenho a função regimental de conduzir os trabalhos de forma neutra e garantir a fala dos interessados e interessadas de modo democrático e organizado. Os trabalhos estão sendo registrados em audiovisual, inclusive, contendo a transmissão ao vivo dos trabalhos pela página da Secretaria de Meio Ambiente Infraestrutura e Logística, bastando apenas fazer um cadastro dos interessados, e já serem encaminhados para a página da transmissão no youtube. Também serão feitos registros por

escrito, que conterão data, hora e local, e fala dos participantes. Para manifestação, as regras estabelecidas pelo CONSEMA: as inscrições são feitas na mesa receptora junto com a entrada do recinto, elas se encerram a 60 minutos antes do início dos trabalhos. Hoje nós iniciamos às 17 e 10, ou seja, se encerrarão às 18 horas e 10 minutos. Todas as falas serão feitas num intervalo de tempo e na ordem de inscrição. Cada manifestante tem direito a 1 fala. E o CONSEMA de... definiu, portanto, que... a audiência pública, ela se desenvolvesse em três momentos, em três partes, que são elas: na primeira parte serão feitas as apresentações do estudo, onde será feito inicialmente a exposição sobre a proposta, pelo representante do empreendedor, num intervalo de tempo até 15 minutos; na sequência será feita a exposição pela equipe responsável pelo estudo técnico, até 30 minutos; na sequência, nos teremos as falas da participação do plenário, os interessados devidamente inscritos, então, serão chamados para vir até o púlpito, que se encontra aqui no palco. Iniciando-se por representante do Ministério Público, cada um com 5 minutos de fala. Na sequência representantes da sociedade civil, cada um 5 minutos. A seguir ao seguimento das pessoas físicas, cada uma por 3 minutos. Depois representantes de órgãos ou entidades públicas, membros de conselhos de meio ambiente e se encerra com a fala de parlamentares e também representantes, dirigentes do poder executivo, cada um por 5 minutos. Na terceira parte, tem lugar então a respostas e comentários sobre aquilo que foi aqui colocado pelos interessados na audiência pública, então pra... para esse momento o empreendedor terá novos 15 minutos para oferecer maiores informações ou respostas aquilo que poderá ser aqui colocado. Da mesma forma que também os consultores da equipe responsável pelo estudo técnico terá novos 15 minutos também pra oferecer essas informações. À... Caso haja conselheiros do CONSEMA, que hoje aqui ã... nós não tivemos compondo a mesa, eles teriam 10 minutos para fazer as suas considerações finais. E se encerra com as considerações finais do representante da CETESB. Outras considerações que sobrevierem após o término da audiência pública, poderão ser encaminhadas por escrito para o endereço que está na tela. É o e-mail do *consema@sp.gov.br*. Então repetindo, até 5 dias úteis para *consema@sp.gov.br*. Gostaria aqui de cumprimentar e agradecer pela participação da Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista, a Vereadora Gislene Bueno. Obrigado pela participação. E obrigado, também, a todos os cidadãos e cidadãs, políticos, consultores, membros de órgãos públicos, conselheiros, aqui, pela participação. Eu gostaria aqui de saudar o Fabio Deodato, que hoje está aqui representando a CETESB, para fazer suas considerações iniciais. Boa tarde Fabio, muito obrigado, seja bem-vindo!

**[00:20:01] – Fabio Deodato (CETESB):** Obrigado, Anselmo. Boa tarde a todos. É... gostaria de saudar e parabenizar a presença de todos aqui. É... o EIA/RIMA da... da Stone Building está em análise no nosso setor, é... eu sou do setor de licenciamento de empreendimentos industriais, agroindustriais e minerários, que fica lá na CETESB de São Paulo. O EIA/RIMA está em análise conosco lá. Gostaria de, é, ressaltar, é... que a audiência pública é uma fase obrigatória, né, do licenciamento ambiental, por meio de EIA/RIMA. É uma fase muito importante também, porque além de ser um momento de apresentar o projeto para a população, é também o momento de colher, né... novas informações e opiniões da população que muitas vezes não estão no estudo. Então, é, gostaria de ressaltar a importância da realização de audiência, né, por conta dessa participação da, da população. É uma abertura, né. Uma das aberturas que existe no processo para a população participar. Então todas as informações geradas aqui, nessa audiência pública hoje, elas é... serão também consideradas pela nossa equipe pra é... pra aprovação ou não do projeto, também, né. Então, é, todas essas informações geradas, é, produzidas aqui nessa audiência serão consideradas na análise também, do, do processo. Tá?! Então, eu gostaria de, mais uma vez, saudar a presença de todos e desejar uma boa audiência pra todo mundo.

**[00:21:33] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado, Fabio Deodato, da CETESB, pela participação. Com isso, gostaria de convidar a todos, então, para as exposições iniciais... Nós teremos aqui as falas dos representantes do empreendedor e na sequência os representantes do consultor, 15 minutos reservados para a

apresentação do projeto e 30 minutos para a equipe consultoria. Somando, então, esses segmentos são de 45 minutos de exposições. Com isso, eu gostaria de inicialmente convidar para vir até o palco, o representante da Stone Building, senhor Felipe Chukr, ele vai fazer a fala inicial do projeto e do empreendimento a todos e a todas. Felipe, seja bem-vindo. O... tá aqui o seu passador.

**[00:22:38] – Felipe Chukr (Stone Building S/A):** Oi. Boa noite. Boa noite não, boa tarde! Boa tarde a todos! É... primeiro antes de tudo eu queria agradecer ao Anselmo, agradecer ao Fabio, né, como representantes dos órgãos públicos daqui. Agradecer ã... as entidades políticas daqui da cidade de Bragança Paulista. Agradecer a todos os funcionários, aí, da Stone Building Pedreira Jaguary e dos outros, todas as empresas do grupo. Agradecer aos nossos consultores da Prominer por estarem aqui, nos suportando hoje. E toda a população que se dispôs a estar aqui, que tá nos acompanhando ã... online através do youtube. É... como o Anselmo já colocou aqui, nós... É, nós, aqui, Pedreira Jaguary junto com a Prominer vamos expor, é... qual que é a nossa, nossa intenção nesse processo de expansão da Pedreira Jaguary. É... dentro dos 45 minutos. Anselmo, eu vou, é... tentar ser mais curto e deixar o pessoal, nossos consultores terem um pouco mais de tempo por que o pro... a apresentação deles é um pouquinho mais longa. Mas eu não queria deixar de, né, perder a oportunidade aqui, de levantar ã... para todos os presentes um pouquinho do que é a Stone Building, o que a gente faz e quais são ã... ã... nossos impactos aqui né, enquanto empresa no município de Bragança Paulista. Bom, então começando aqui com uma, uma foto, né, da nossa exploração, da nossa jazida de granito. É... tá localizada no quilometro, é, treze e meio[?] [00:24:08] da Fernão Dias. ã... e quem somos, né?! É... a Stone Building, ou Pedreira Jaguary mais, mais popularmente conhecida aqui na região, ã... nós somos uma mineradora, né, uma pedreira ã... cujo principal objetivo é explorar ã... o granito e o saibro para fins de construção civil, né. Então, hoje... Nós estamos ã... estamos na região ai, enquanto Pedreira Jaguary há mais de 30 anos. É... hoje nós somos líder do mercado da região é... em termos de produção, em termos de venda. É... e nossa principal função social aqui é dar suporte para todos os, é... todos os fins da construção civil que impactam as mais diversas etapas da vida de cada um, ã... que vive, aqui, na nossa cidade, né. É... pessoal pensa muito em mineração, mas esquece que no final do dia a mineração, é, é, acaba sendo a base primária aí de muita coisa que envolve a nossa vida, né. Então, ã... dentro da construção civil aqui, a gente... Tentei 'linkar'[?] [00:25:08] alguns, alguns dos, dos usos que se, que acabam sendo, é... utilizados dos nossos produtos. Então, hoje, aqui, e principalmente aqui em Bragança, vocês... nós... os produtos da Jaguary estão nas ruas, nas rodovias, nos prédios como concreto, como, como brita. É... nos galpões logísticos, né, que hoje tem sido ã... um grande, um forte crescimento de... ã... da nossa região aqui. Nos blocos de concretos, nos pisos intertravados, nos postes, em tantos outros é... produtos que estão no nosso cotidiano. E que são, é... essenciais, né, pra nossa vida urbana. É... dentro aqui do nosso contexto de região, e que na prática nascem aqui na nossa exploração mineral. Então, só, rapidamente passando aqui pra quem não conhece, é... aqui a gente tem os principais produtos, né, que são ã... resultantes do nosso processo de mineração, né. É... basicamente isso aqui é um, ã... o nosso negócio é sair da rocha, ã... natural e fazer granulometrias que são aplicadas nas mais diversas, pros mais diversos fins ai, né, desde base pra um asfalto numa rodovia até a composição do concreto, até a composição de um bloco de concreto, e por ai vai. É... a Pedreira Jaguary hoje tem basicamente duas grandes é, vertentes de atuação, né. Então uma que eu já tô, tô colocando aqui pra vocês de forma mais, mais ã... profunda, que é a mineração de agregados. Mas nós também somos uma usina de massa asfáltica, responsável aí, ã... ã... pelo fornecimento de massa asfáltica aí, pro, ã... na região, né. Um pouquinho dos nossos clientes, né. Então, como eu disse, a Pedreira, a Pedreira Jaguary é a mineração de granito como um todo, é... é a base aí de muita coisa que a gente, ã... que a gente convive no dia a dia. Então aqui 'tão' alguns dos nossos clientes, dos nossos grandes clientes aqui, mas... Até a Kopenhagen lá no extremo, consome da gente. Engemix que é um do Grupo Votorantim e diversas outras indústrias que acabam utilizando os nossos produtos como base pra sua, principalmente pra sua, pra sua locação e, enfim, pra sua parte de infraestrutura. É... Eu v... O pessoal, aqui, os nossos consultores técnicos vão entrar um

pouquinho mais no que é a expansão da Jaguary, né, mas eu queria antes falar um pouquinho do que a gente já faz, né. A gente tem muita coisa aqui que a gente tá se comprometendo a fazer dentro do processo de expansão ã... da Pedreira Jaguary, mas a verdade é que nós já estamos aqui há 30 anos. Nós já fazemos muita coisa, né. É... hoje nós estamos ai, dentro da área da Jaguary, ali, que não se restringe unicamente, né, a jazida, ao que a gente vê que é só a rocha ali, mas a nossa área, ela tem, é bem grande passa pelo outro lado da rodovia e lá a gente tem diversas incen..., diversos programas de replantio de mudas, de manutenção... de manutenção de, de... maciços arbóreos. A gente também tem compensações, aqui, ã... na cidade de Bragança, né, é... isso faz, faz parte, né, da nossa, é, da nossa intenção na verdade de tentar mitigar um pouco dos impactos que nós temos dentro do, é, dentro da nossa operação. É... Nesse contexto, ã... e aí até falando um pouquinho do grupo que, que está por trás da Jaguary, da qual eu sou acionista e representante. É... nós temos uma bandeira ISG [?] [00:28:36] muito forte dentro do nosso grupo, e aqui, dentro da Pedreira Jaguary, parte desse... parte do resultado desses impactos é a gente cuidar das nossas cadeias de impacto, né, de, de pegada que a gente tem dentro das diversas coisas que a gente faz lá dentro, né. Então, a nossa intenção, e hoje a gente faz isso com bastante afinco, é de cuidar desde a estopa do que a gente usa lá pra, pra, pra limpar um óleo até o descarte de pneu, até o controle de, né, de pó e etc. Então, basicamente tudo que a gente usa dentro da Pedreira Jaguary hoje a gente tem destinação, sabe pra onde vai, sabe como é tratado, se... reciclado, se vai pro aterro e etc. Tudo isso tá dentro já de um programa de controle de reciclagem que a gente tem dentro da Pedreira Jaguary. É... e no tema sustentabilidade hoje em dia, né, não tem como não falar de água. É... acho que é importante, né, aí dentro do, quando pessoal... quando nossos consultores, aqui, entrarem um pouquinho mais no projeto como um todo, vocês vão entender que a gente, nós também somos grande reservatório de água lá, porque nossas áreas acabam sendo a captação de mananciais bem importante. Falando um pouquinho do nosso impacto, aqui, em Bragança, né, é... como eu disse, nós estamos aqui há cerca de 30 anos. É... e hoje, graças a Deus, nós somos a maior empresa de mineração da região. Tem outras, mas hoje nós somos a maior. É... nós temos, hoje, dentro do nosso quadro cerca de 70 empregados, é... que trabalham diretamente com a gente, que... e ai, tem de tudo quanto que é tipo de gente trabalhando com a gente lá, graças a Deus, desde mecânicos a operadores de máquina, a operadores de britagem, é, é... equipe de controladoria e etc. A gente emprega um, um, uma base bem diversificada de pessoas e acaba atendendo até uma região ali, que é o bairro do Guaripocaba, que é bem próximo da gente, né. ã... nessa conta a gente também tem um impacto muito relevante dentro da, da... né, da, da cadeia da indústria local, aqui, da construção civil. A gente faz uma conta aqui que, em torno... nós temos em torno de 300 empregados indiretos aí, que nos prestam serviço desde a manutenção de máquinas, ã... até a parte de construção civil mesmo, né. Então, como eu disse, basicamente tudo que a gente produz acaba, de uma forma ou de outra, sendo utilizado por construtoras, por loteadoras, é... empresas de galpão logístico, por, ã... construtoras de rodovias, [?] [00:30:55] etc. Então, nós temos um, nós temos um impacto dentro da economia local muito grande no contexto de fornecer a matéria prima para que a gente tenha um desenvolvimento urbano de forma interres... de forma mais, mais simples, né. É mais barata em função da nossa própria localização. É... Hoje, e aí, principalmente, dentro da nossa base de funcionários, né, a gente, é... tem certa de 1.400 pessoas que dependem hoje da empre... da Jaguary. Então, eu tenho aqui os depoimentos de clientes mas, só pra terminar e deixar... entrar direto na fase de expansão da Jaguary em si, ã... acho que é importante que as pessoas entendam o porquê que, né, a gente tá fazendo esse processo agora, ã... a nossa ideia aqui é continuar a nossa operação, né, nós já exploramos dentro da nossa jazida, cerca de 30 anos, é... e hoje é muito importante pra que a gente tenha uma continuidade do, né, do nosso negócio, uma continuidade da exploração, uma continuidade do serviço público que a gente pres... presta, é... e na exploração mineral, que a gente faça a expansão do nosso negócio, ã... né, como consequência e parte do nosso processo de EIA/RIMA, que, fazendo as supressões e compensações requeridas pela lei, mas é muito importante que, é, ã... as pessoas entendam que o quê a gente tá fazendo aqui não é simplesmente ampliar o negócio por fins ã, ã... né, do, do acionista, mas, é... é importante aqui que todo mundo entenda aqui que a utilidade do negócio da Jaguary está muito pautada pela

ampliação da nossa jazida, pra que a gente continue empregando essas pessoas, né, cuidando das pessoas que tão, que tão debaixo da nossa, da nossa gestão lá, ã... e prestando esse serviço de, de, né, exploração mineral, que é tão importante pro, né, pra nossa região. Tanto quan... na parte de arrecadação, mas, principalmente na parte de prestação de serviço mesmo, é... ã... criando, criando soluções aí, pra que a nossa região se desenvolva e, e... tenha, consiga ter uma competitividade maior do que outras regiões, né, em função de ter esse recurso mineral dentro da nossa cidade. É... acho que é isso, eu vou deixar pro pessoal da Prominer começar. Queria agradecer a vocês todos, pela presença, hoje, mais uma vez. E, é isso. Obrigado!

**[00:33:17] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado, Felipe Chu... Felipe Chukr, da Stone Building.

**[00:33:21] – Aplausos.**

**[00:33:23] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado, pela exposição, sobram 5 minutos, do tempo do Felipe. Vão ser acrescidos então, ao tempo dos representantes da consultoria. Então, em 35 minutos, será feita a apresentação. E eu convido para vir até o palco, a representante da Prominer Projetos Ltda, que é a Adriana Barbosa Ricciardi. Adriana, seja bem-vinda! Muito obrigado pela participação. Ela vai fazer então a exposição do estudo técnico. São... Boa tarde! São 35 minutos. Obrigado!

**[00:34:05] – Adriana Barbosa Ricciardi (Prominer):** Boa tarde. ã... agradeço também a presença de todos né, afinal, ã... o grande objetivo dessa apresentação é facilitar o entendimento de todos os envolvidos. Inclusive a comunidade do entorno e... ã... as partes interessadas no município de Bragança Paulista. Então, essa apresentação, ela foca bastante na caracterização do empreendimento com diversos, ã... instrumentos gráficos, figuras, fotos, pra facilitar o entendimento de vocês e permitir a participação adequada, né, com as perguntas ã... que inclusive auxiliem a CETESB na decisão sobre a viabilidade desse empreendimento. Eu me chamo Adriana, é... faço parte da Prominer, que é a empresa responsável pela elaboração do estudo de impacto ambiental e do relatório de avaliação de impacto ambiental da ampliação da Pedreira Jaguar. Ui. ã... É... esse é o roteiro da minha apresentação. Eu inicio com a, ã... indicação de alguns conceitos básicos, né, do licenciamento e da caracterização do nosso empreendimento. Parto para a descrição das atividades da Pedreira Jaguar, ã... inclusive, com apresentação dos estudos volta... das alternativas, né, do empreendimento. ã... faço um resumo sucinto sobre o diagnóstico ambiental e todos os estudos de campo e dados de escritório e gabinete que foram ã... produzidos ao longo do estudo ambiental. Seguindo pela avaliação de impactos, definição das áreas de influência e a proposição do plano de gestão. É... Esse é um roteirinho que segue praticamente a estrutura de uma EIA/RIMA, né, que é definido pela legislação estadual e federal, e também, por um termo de referência expedido pela CETESB. Iniciando a apresentação, alguns conceitos básicos, né. Já foi até inicialmente explanado pelo próprio Felipe da Jaguar. A mineração é a remoção de qualquer tipo de massa ã... algum... ou volume que exista no solo, desde que direcionado para o aproveitamento econômico, desde que direcionado para venda, desde que tenha um valor agregado a esse material. Então, ã... a remoção de, do solo ele só para, só passa a ser mineração se esse solo for tratado como uma terra, saibro, argila a ser vendida, né, para a construção civil, por exemplo. ã... seguindo também, reforçando bastante ã... pode até parecer repe... Alô! Mas é importante pra vocês entenderem né, quais são as aplicações do, de todos os tipos de produtos da mineração ã... dando ênfase pra construção civil. Então, em uma casa ã... os tijolos que existem, enfim, ã... na base de uma estrutura ou até numa chaminé, eles têm a fonte de um mineral que chama argila. Numa parede, nas estruturas de pilares ou vigas, a gente tem a presença de areia, de calcário no formato de cimento e de granito também, no formato de brita. ã... nas fundações, nas ferragens das portas, nos vidros, nos pisos, nas calhas metálicas, no forro... todas esses, todas as estruturas né, esses componentes da construção civil, elas têm origem materiais ã... provenientes da mineração. Continuando um pouquinho também o que já

foi apresentado e introduzido pelo pessoal do CONSEMA e da CETESB, o EIA é um instrumento instituído pela política nacional de meio ambiente a... pra embasar o licenciamento de atividades determinadas como potencialmente poluidoras. É o caso da mineração da Pedreira Jaguar. A... a partir da análise do EIA, a CETESB, no caso do Estado de São Paulo, define se o empreendimento é ambientalmente viável e, concede a referida licença, nesse caso, licença prévia, nessa fase. Então o EIA da Jaguar, ele é, ele foi elaborado a partir da determinação do termo de referência expedido pela CETESB no início do ano de 2020. A... Ele é composto por uma apresentação inicial, informações gerais sobre a empresa que elaborou o EIA, sobre a empresa responsável pela, pela Pedreira, né, Stone Building, sobre todo o arcabouço geral, todo a... toda a legislação, né, que tá envolvida com esse tipo de empreendimento. São apresentadas informações sobre a caracterização do empreendimento, todas as atividades que compõem o empreendimento atual e pretendido, né, ampliação futura. O diagnóstico ambiental onde são retratadas as informações do meio físico, né, a parte da terra, do globo, do meio biótico que é a fauna e a flora, né, os animais e vegetação, e do meio socioeconômico. Então toda a comunidade do entorno envolvida com esse empreendimento. Sobrepondo as informações da caracterização do empreendimento com o diagnóstico ambiental é possível a... definir os potenciais impactos desse empreendimento, né, a... a avaliação de impactos é definida com a sobreposição dessas informações. E, a partir da definição dos impactos ambientais é proposto um plano de gestão que apresenta as medidas de controle, né, que é mitigação, redução de impactos. As medidas de recuperação ambiental. As medidas de compensação ambiental e o monitoramento das ações, né, pra confirmar que essas medidas estão sendo efetivas. Todas essas etapas, é... a... compuseram o EIA/RIMA da Jaguar. Ele foi elaborado, né, por, por ter toda essa dinâmica e essa interrelação entre temas diversos da... de engenharia, a... dos meios bióticos, da fauna e da flora. Diversos especialistas compõem a equipe da Prominer. E pra esse estudo cerca de 25 profissionais das mais diver... diversas áreas foram a... importantes pra elaboração dos conteúdos. Dentre eles: engenheiros de minas; engenheiros florestais; engenheiros ambientais; biólogos; geógrafos; arqueólogos; paleontólogos; espeleólogos; sociólogos; técnicos de meio ambiente; e cientistas ambientais além dos desenhistas, né. O desenho é uma grande parte do estudo ambiental pois ele representa, graficamente, todas as informações que a... compõem o estudo de 1.500 páginas. A Prominer é uma empresa a... super tradicional no, no, no setor de licenciamento ambiental até focado para o empreendimento de mineração. E, desde 1985, a gente atua na área de elaboração de estudos ambientais, atingindo já, mais de 1 centena de estudos ambientais elaborados. O RIMA é um relatório que resume as informações do estudo ambiental. O estudo ambiental, como eu disse, é um estudo super técnico com linguagem a... científica, com cerca de 1.500 páginas. E o RIMA é resumo, parecido com o layout dessa apresentação, né, com a informação mais visual. Uma comunicação pra qualquer leitor conseguir compreender o empreendimento e, se necessário, se posicionar. O licenciamento ambiental, é o rito, né, que define todo o procedimento pra a... avaliar, acompanhar e definir a, a... a emissão das licenças ambientais pra um certo tipo de empreendimento que demande, né, essas autorizações. Então, atualmente, é a Pedreira Jaguar já possui, né, e já elaborou um projeto de engenharia, um projeto de mineração. Já foi elaborado e apresentado um estudo de avaliação de impacto ambiental, como exigido pela CETESB. E, atualmente, se encontra na fase de avaliação dessa viabilidade pela CETESB. E, a audiência pública é uma das etapas que compõem essa definição da viabilidade, principalmente para trazer a opinião a... do público para a... em relação ao empreendimento proposto. As próximas etapas né, elas vão ser determinadas pela emissão da licença prévia, caso deferido o licenciamento pelo pessoal da CETESB. Seguidas das licenças de instalação e operação, desde que atingidas todas as exigências definidas pela CETESB. O acompanhamento desse empreendimento, ele segue, inclusive, até a desativação, né, que, a... a CETESB também acompanha e valida todos os procedimentos pra desativação de empreendimento de mineração. Partindo agora para a caracterização do empreendimento, o empreendimento da Jaguar, ele se encontra localizado no município de Bragança Paulista, as margens da rodovia Fernão Dias. A... O município de Bragança Paulista ele está inserido na unidade de gerenciamento de recursos hídricos, a UGRHI 05, que é composta pelas bacias do Rio Piracicaba, Capivari e Jundiá. Ele tá também inserido

em duas, ã... APA's, né. A APA nesse fundo verde-limão é a APA do Sistema da Cantareira, e a APA do Sistema ã... Piracicaba/Juqueri-Mirim, ele tá determinado pelo hachurado amarelo. É... a APA da Sistema Cantareira, ela já possui um plano de manejo. Inclusive, ela possui um zoneamento. E a Pedreira Jaguarly se encontra inserida na zona de uso sustentável, onde é permitida a mineração. A APA da Piracicaba/Juqueri-Mirim, por enquanto, não possui um plano de manejo publicado e por isso, não vê óbices, não determina algum tipo de restrição a ocupação da Pedreira Jaguarly. Com relação ao zoneamento municipal, que é essa terceira imagem do lado direito, a Pedreira Jaguarly se encontra distribuída entre as zonas de desenvolvimento econômico e a macrozona rural, onde também é permitida a atividade de mineração. A Pedreira Jaguarly, como dito também já pelo representante da empresa, né, ela é uma em... é uma pedreira que produz ã... granito, né, beneficiado, que é a brita, e também saibro que é usado diretamente aí, na construção civil, principalmente em aterros, né, em obras de terraplanagem. A operação da Pedreira é autorizada perante o órgão de mineração que é a Agência Nacional de Mineração, pela Portaria de Lavra 139, e pela CETESB, pelo órgão estadual e licenciador pela licença de operação que é válida até 2026. O objeto do EIA/RIMA, ele é ã... definido pela ampliação da área de lavra, né, ã... no primeiro, na primeira imagem a gente tem a situação atual do terreno e, no, na imagem da direi... é, inferior, nós temos a projeção da cava, numa situação futura. E tem a previsão da ampliação da área de lavra, né, em 26 hectares. Também o rebaixamento do piso, né, o aprofundamento da cava em 70 metros. É prevista a extração de cerca de 20 milhões de metros cúbicos de granito, e 2 milhões de metros cúbicos de saibro. ã... Parte desse saibro, que é um material terroso, né, que recobre o granito, ele não, não tem mercado pra ser comercializado de forma imedi... imediata. Então, ele é tratado como material estéril. Ele deixa de ser tratado como minério e ele é tratado como material estéril, e é acondicionado em um depósito, é uma pilha. ã... Você pode verificar ela na figura inferior, aqui, em sua situação final. É uma, um depósito, em formato de pilha, um material seco, né. Então, não tem nenhum tipo de geração de rejeito aquoso, não tem previsão de implantação de nenhum tipo de barragem, seja de água, seja de rejeito de mineração. Em destaque, aqui em branco, a situação atual da Pedreira Jaguarly, né. E, para melhor representar, a gente tem a evolução, né, pra situação final da lavra, na parte superior. E do depósito de estéril na parte inferior. Na situação final, a cava vai ter cerca de 40 hectares, né, em comparação com os, ã... 13 hectares que tem hoje licenciados. O depósito de estéril, ele parte pra 15 hectares, frente os 5 hectares que tem hoje licenciados. Nesse slide é possível ã... verificar a, a delimitação do projeto de ampliação sobre uma imagem de satélite. O polígono em amarelo, né, é o que delimita a propriedade da Pedreira Jaguarly. Os rios são indicados em azul. E as áreas de preservação permanente em verde claro. Então, se confirma aqui, toda a ampliação tá restrita a propriedade da empresa, não é prevista nenhum tipo de intervenção em curso d'água, ou em áreas de preservação permanente. Falando também um pouquinho sobre as justificativas, né, da necessidade dessa ampliação ã... reforçando também o que foi dito pelo representante da empresa, da Jaguarly. É prevista a manutenção do fornecimento, né, de brita e de saibro pro mercado da construção civil da região aqui do entorno de Bragança Paulista. A produção da Jaguarly representa praticamente 40% da demanda desses municípios aqui do entorno, né. É uma participação muito representativa. Re... Reforçando também, né, o quanto é importante a manutenção das operações da Jaguarly, né, tem-se os 70 postos de trabalho diretos, e os cerca de 300 postos de trabalhos indiretos que dependem da operação da Jaguarly. E, complementando o que foi dito pelo Felipe, é... atualmente, tem a previsão de 2 anos de vida útil só pra essa pedreira, né. Sem, ã... o cenário de ampliação do empreendimento as atividades vão ser encerradas nos próximos 2 anos, nas reservas minerais liberadas e licenciadas pela CETESB ficam restritas aos próximos 2 anos. Por isso, a importância, né, da, da produção desses relatórios, da análise da CETESB e determinação da viabilidade desse empreendimento. Tudo isso, em contrapartida, a gente tem a rigidez locacional né. Uma pedreira de agregado pra construção civil, ela depende de estar localizada próxima dos mercados consumidores, por isso que ao redor da região metropolitana de São Paulo a gente tem tantas pedreiras, né. Não vai ter, é, no meio de algum, de alguma área de interior, que não tenha grandes centros urbanos próprios uma pedreira viável. Porque os custos de transporte desse material determinam é, o valor, praticamente do produto.

Por isso, ã... além da rigidez locacional, né, estabelecida pelo mercado. Tem-se, também a rigidez locacional, ã... determinadas pelos, ã... pela existência do minério naquela região. Falando um pouquinho sobre como funciona a pedreira, né. Esse é um fluxograma geral. A primeira atividade que tem, né, é o decapeamento, que é a remoção do material saibroso que recobre o granito. Partindo pra uma atividade de perfuração e carregamento com explosivo desses fo... desses furos, né, pra um desmonte controlado de explosivos. O carregamento desse material desmontado que nada mais é do que a rocha, né, em, em tamanhos menores em caminhões basculantes. O transporte desse material, em caminhão basculante, indo em direção ao beneficiamento. Esse transporte fica restrito, totalmente, a área da pedreira, né. Não vai ser utilizado nenhum tipo de transporte ou acesso externo a propriedade. Terminando, né, no britador primário que é a entrada da, da, da rocha granítica na, no beneficiamento. O beneficiamento da Pedreira Jaguary, nada mais é do que a ‘*cominuição*’, que é a redução, né, de uma rocha em cito, né, em, em porções menores, né. Determinando todos aqueles tipos de produtos apresentados pelo Felipe. Então, tem pilhas de pó de pedra, né, que é um material mais fino, e pilhas de brita 1, 2, 3 e 4. E cada um desses produtos atende a um certo tipo de mercado da construção civil. O depósito de estéril, como eu já reforcei algumas vezes, ele se trata de uma pilha pra acondicionamento do material saibroso que recobre o granito que não pode ser, é, vendido de forma imediata. Então, temporariamente ele fica acondicionado numa pilha. Hoje ele já se encontra implantado na Pedreira, ele vai ser ampliado. Totalmente inserido em área da Pedreira também. Com relação a produção, é prevista a ampliação da produção de extração de granito e de produção de brita, né, que hoje é de 800 toneladas por ano, pra 1 milhão 140 toneladas por ano. Apesar de ter a previsão dessa ampliação de produção, essa ampliação ela é simplesmente vinculada a otimização dos equipamentos que já se encontram instalados. Então, não tem a previsão de nenhum tipo de ampliação de equipamentos, de ocupação de novas áreas pra esses equipamentos, de construção de edificações de apoio ou incremento dos sistemas de tratamento de fluentes sanitários, por que, vai ser mantido, inclusive, o quadro de mão de obras. Vai ser mantido, inclusive, o quadro de mão de obra. Já a produção de saibro vai ser mantida como ela é já atualmente licenciada, de 50 mil toneladas por ano. Com relação a expedição do produto, é... a brita e o saibro que atendem aí, o mercado do entorno da Pedreira Jaguary, elas podem ser expedidas ã... tem uma grande vantagem do empreendimento tá, ã... localizado as margens de uma rodovia de grande circulação federal, né, por onde passam diversos ã... veículos. Dentre eles, veículos ã... pesados. E em direção a região de São Paulo, né, tem-se a rota em amarelo, né, pra baixo, pra Sul. Em direção aos municípios mais próximos do Estado de Minas Gerais, a rota em azul, pra Norte. E, se necessário, o abastecimento do mercado até da própria cidade, a rota em verde. Foram feitos estudos de medições de tráfego de veículos, e, ã... como a Pedreira já se encontra em operação, né, essa pequena ampliação da produção não prevê nenhum tipo de impacto ã... relevante, né, pras vias de, de tráfego de veículos. Essa é a infraestrutura que existe hoje na Pedreira Jaguary, que vai ser mantida, tendo em vista que não tem a necessidade de ampliação. Ela conta com refeitórios, escritórios, toda a estrutura necessária pra operação, né, pra apoio da, de um empreendimento de mineração. Com relação as intervenções em recursos hídricos e recursos florestais, não tem. Não há previsão de intervenção em nascente ou em curso d’água. Não há intervenção em áreas de preservação permanente. Mas há intervenção, né, a previsão de intervenção em áreas de vegetação. Hoje, a Pedreira operou em todas as áreas possíveis que não demandassem intervenção de vegetação nativa. E esse EIA/RIMA, inclusive, ã... foi exigido por conta dessa supressão. Então, há previsão de supressão de cerca de 23 hectares de vegetação que vai de estágio inicial a médio de regeneração do bioma da mata atlântica. Importante reforçar que toda a vegetação em estágio médio tá restrita a área da cava, né. Na área do depósito de estéril tem previsão de ã... supressão de vegetação, mas em estágio pioneiro ou inicial de regeneração. Com relação as alternativas, né, seguindo os termos de referência da CETESB, né, ã... foram estudadas as alternativas tecnológicas pra operação da lavra e do depósito de estudo de estéril. Pra lavra optou-se pre, pro, pelo método da cava a céu aberto. E, pro depósito de estéril, pro, pro, por proporcionar melhor compactação e a possibilidade de revegetação, ã... o método escolhido foi o método ascendente. Esse, inclusive, é o método já executado, né, no depósito de estéril em

operação da Pedreira Jaguar. Com relação ao depósito de estéril, ã... com relação as alternativas locais, desculpa. Pra lavra, né, como reforçado, há uma rigidez, né, de alternativas. Por que o minério, a cava tem que ser proposta aonde ocorre o minério, aonde ocorre o granito. Além de ser proposta aonde há, seguindo um rito no órgão de mineração, uma autorização para a exploração desse minério. Já pro depósito de estéril existe uma maior flexibilidade. E, por isso, foram estudadas 11 alternativas, ã... por meio de uma metodologia que se chama matriz RIAM, que é uma metodologia dinamarquesa, onde são ã... avaliados diversos atributos, e com ponderações diferentes, né. Dentre eles foram ã... determinados: se há ou não presença de vegetação nativa; se há ou não presença ã... de assentamentos urbanos; se há ou não presença de ambientes de várzea ou de APP [?] [00:54:56]. E foi determinada a alternativa 2, como a mais interessante, né, pro meio ambiente. Então, esse aqui é um esquema do estudo de alternativas do depósito de estéril. Os polígonos em amarelo são as alternativas estudadas, né, foi estudado um raio de cerca de 2 quilômetros do empreendimento, sem ultrapassar a, a Fernão Dias, porque isso traria mais ã... impactos do que, é... principalmente pelo trânsito, né, desses veículos carregados com estéril. E foi escolhida a alternativa 2. Essa é a alternativa, e esse é o projeto que consta no estudo de impacto ambiental. Com relação ao diagnóstico ambiental, né. Para o meio físico foram feitas as coletas de dados de campo, em campanhas sazonais, pra geologia, né, pra determinação da composição do solo, ã... de pedologia, né, pra determinação... Desculpa. De geologia pra determinação a, das rochas ocorrentes naquela região. Pedologia pra cara... caracterização dos solos. ã... geomorfologia pra determinação das formações dos morros e das planícies da região. E essas informações, sobrepostas a topografia e hidrografia determinam o mapa de fragilidade ambiental, que é esse mapa, aqui, que consta na posição direita do, do slide. ã... Apesar de não ser muito comum a presença de cavidades, né, de, ã... cavernas, numa área de ocorrência de granito, isso é mais comum em áreas cársticas, áreas com ocorrência de calcário. No entorno da Pedreira Jaguar, pelo tipo de formação que, ã... uns morros muito inclinados com a presença de um curso d'água com alta velocidade e matacões, né, a passagem desse curso d'água sobre, é, sob esses matacões formam um vazio, e isso é o que caracteriza as cavidades que foram encontradas no entorno da Pedreira Jaguar. Então, foram encontradas 7 cavidades, dentre elas, uma, inclusive, de máxima relevância, ela tá localizada na porção da propriedade do outro lado da rodovia Fernão Dias. Ela vai ser preservada. Uma cavidade de média relevância, que tá localizada, ã... a oeste do depósito de estéril, que também vai ser preservada. Outras 5 cavidades de baixa relevância, ou de relevância ã... irrelevantes pelo, pela legislação, né, estabelecida federal. Importante deixar claro que todas essas cavidades elas vão ser preservadas e, e existe um estudo, que é o estudo de valoração dessas cavidades e de determinação dos raios de proteção dessas cavidades. Inclusive os raios de proteção também serão res... respeitados pela operação futura da Pedreira Jaguar. ã... Foram feitas coletas de dados, né, para hidrologia, tanto qualidade da água subterrânea, quanto qualidade da água superficial, ã... e foi determinado para a água subterrânea, a partir de medições de níveis, um mapa potenciômetro, que é esse mapa que fica na porção direita-inferior, né, desse slide. Esse mapa, ele, ele permite que a gente conclua que: a operação da Pedreira sobrepondo a cava em sua situação final, com os níveis na água projetados, né, por esse mapa, que não tem previsão de intervenção com o lençol freático pela operação do empreendimento. Então não há previsão de alteração de nível d'água em nenhum dos poços da região. Foram feitas medidas, medições de qualidade do ar, por esses equipamentos que são denominados 'raivus' [?] [00:58:23], eles coletam as partículas totais em suspensão, que existem no ar. Foram feitas medições de níveis de ruído, né, por sonômetros instalados no entorno da Pedreira, durante a operação do empreendimento, né. Foram feitas medições de níveis de vibração, que são ocasionadas por conta dos desmontes controlados com explosivos. Em 3 campanhas, com 3 sismógrafos em cada campanha, ao longo dos anos de 2020 e 2021. Com relação ao meio biótico, iniciando pela flora, que é a vegetação. ã... A área da Pedreira Jaguar, ela tá localizada na área da mata atlântica, ã... onde há a ocorrência da Floresta Ombrófila Densa, é... dentre os estágios sucessionais, né, como já dito anteriormente, foi identificada a presença de vegetação nativa do bioma mata atlântica, entre os estágios pioneiro, inicial e médio. ã... e também foi identificado a ocorrência de algumas árvores em áreas isoladas, né, em campos

abertos, sem vegetação. Importante reforçar, que não é prevista a intervenção em áreas de preservação permanente ou em curso d'água nessa, nessa ampliação. E que toda a supressão de vegetação, né, em estágio médio, fica restrita a área da lavra. Á... Para caracterização da flora foi feito o levantamento florístico, a, por meio do qual foi identificado 72 espécies, dentre elas, 3 ameaçadas de extinção, sendo elas: a araucária, o ipê felpudo e o cedro rosa. No levantamento fitossociológico, que nada mais é do que a instalação de, ã... parcelas amostrais, né, é um retângulo de 10 metros por 20 metros, e nessa área os engenheiros florestais fazem o levantamento de todos os exem... exemplares, né, que existirem nesse polígono de 200 metros quadrados. Foram feitos 42 dessas parcelas amostrais, né, e extrapolando isso pro restante do maciço florestal tem-se a caracterização do fragmento pelo levantamento fitossociológico. ã... Foram identificados por meio do levantamento fitossociológico 82 espécies, dentre elas 1, ã... ameaçada de extinção, que é o cedro rosa. E, no levantamento de árvores isoladas, né, em campos abertos, sem fragmento de vegetação, onde há a presença só de 1 exemplar isolado, foi identificada também 1 exemplar de araucária, que é ameaçada de extinção. Esse é o mapa de uso do solo ã... além da cobertura vegetal, né, nas cores: verde-escura, estágio médio; verde-claro, estágio inicial; em amarelinho, né, mais claro, os campos antrópicos. É, tem-se, também, a indicação das parcelas. O pessoal que tá assistindo de casa, é, não sei se conseguem enxergar, mas tem alguns 'numerinhos' espalhados na área de ampliação, né, e cada um desses tracinhos, é uma parcela amostral do levantamento fito... fitossociológico. Nesse mapa também é possível observar os pontos de monitoramento de ruído, de vibração, de qualidade da água. Com relação a fauna, foram feitas coletas de dados de campo, a, em duas campanhas sazonais: uma em época de seca; e uma em época de chuva, pra melhor caracterizar os indivíduos que é, se encontram ali, a, no entorno do empreendimento. É... Pra herpetofauna, que são répteis e anfíbios; pra avifauna, as aves; mastofauna, que são os mamíferos, inclusive, é, os morcegos, né, faz, fazem parte da mastofauna; ictiofauna, que são os peixes; e, a, acarofauna, né, e, por uma preocupação em relação a febre maculosa. E, os levantamentos de fauna identificaram: 1 espécie de, da herpetofauna, 1 réptil, ã... 1 anfíbio. Desculpa, 1 rã, que ela chama rã das corredeiras; e 3 espécies ameaçadas da mastofauna, além de 2 espécies da mastofauna que foram indicadas em entrevistas. Totalizando 5 espécies da mastofauna ameaçadas de extinção, identificadas nos nossos estudos. Com relação a ictiofauna, é uma fauna comum, é, inclusive, com bastante presença de espécie exótica, e nenhuma espécie ameaçada de extinção. Com relação a acarofauna, né, foi verificada uma pequena população ã... de, de carrapatos convivendo em equilíbrio com as capivaras e sem nenhuma ocorrência de, sem nenhum registro de ocorrência de febre maculosa. Com relação a fauna cavernícola foram ide... identificados 12 morcegos e de somente 3 espécies, né, determinando uma baixa riqueza desse tipo de, ã... desse grupo faunístico. O município de Bragança Paulista, né, ele é um município com alta taxa de urbanização. Inclusive, ele é um, um grande consumidor dos produtos ã... que existem na Pedreira Jaguar. É 1 dos 11 municípios que integram a microrregião de Bragantina. Atualmente, conta com 170 mil habitantes, apesar de, no sendo do IBGE de 2010, ã... ter a indicação de cerca de 145 mil, né, que foi o último senso elaborado até agora. Ainda pra complementar, né, o diagnóstico socioambiental do entorno foi feita uma pesquisa de percepção ambiental, nada mais é do que uma entrevista com as comunidades do entorno, ã... por meio do qual são coletadas impressões é, do empreendimento já em operação e as expectativas da população do entorno com a ampliação do empreendimento proposto. Foram entrevistadas 161 famílias, e o empreendimento é bem conhecido pela população do local, mas a população do local sentiu falta de, ã... uma comunicação do que seria a ampliação. A audiência pública, inclusive, e o RIMA disponibilizados, né, pelo, pelos sites oficiais, ai, do CONSEMA e da CETESB são ferramentas pra minimizar, né, essa, essa situação. E, inclusive, o plano de comunicação social que vai ser proposto mais no futuro aqui dessa minha apresentação, também, vem, ã... de encontro, né, com a necessidade de, ã... envolver melhor o empreendi... a população do entorno em relação ao empreendimento. Esse foi, essa foi a abrangência da pesquisa de percepção ambiental executada, né, cerca de 3 quilômetros ao redor do empreendimento proposto. A avaliação de impactos, ela é feita pela sobreposição das informações da caracterização do empreendimento com o meio ambiente, né, a partir do

diagnóstico ambiental. Então, primeiro são definidas as atividades do empreendimento. Seguidas dos aspectos, definição dos aspectos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental. E a sobreposição dessas informações permite que a gente faça a avaliação dos impactos ambientais. É seguida, né, no, no EIA/RIMA da Prominer uma, a metodologia do Luis Sánchez, que é um profissional amplamente conhecido ã... na definição de metodologias para avaliação de impactos. Então, um exemplo de uma avaliação de impacto, né, que, que é feita a partir da ã... avaliação integrada de diversos atributos: expressão, origem, duração, escala, cumulatividade ou sinergismo, magnitude, ã... probabilidade de ocorrência se define a severidade de impacto; a severidade, em relação a reversibilidade, em relação a existência de requisitos legal, ã... essas, essa avaliação integrada se define a importância de impacto. Esse é um dos exemplos, né, é o impacto de qualidade da água, da avaliação de qualidade da ã..., al... alteração da qualidade da água. Para cada um dos impactos foi feita essa avaliação integrada definindo a importância dos 25 impactos iden... identificados. Dentre eles, 11 impactos do meio físico, 5 impactos do meio biótico, 9 impactos no meio antrópico, 12 impactos de pequena importância, 6 impactos de média importância e 7 impactos de grande importância. Para cada um desses impactos existe, no mínimo, um pla... um programa do plano de gestão proposto. É... uma medida de controle, uma medida de recuperação, uma medida de compensação ou uma medida socioambiental, ou uma medida de recuperação. ã... É importante falar que o empreendimento já se encontra em operação. Então, diversos desses impactos, eles não foram ã... ele, ã... nem houve a necessidade de prever os impactos, né, a gente consegue identificar os impactos a partir da operação já, ã... existente. E, alguns impactos, eles são novidade em relação ao empreendimento já em operação, principalmente os relacionados a supressão de vegetação nativa. E, pra eles a gente deu um pouquinho, mais importância no plano de gestão do empreendimento. A área de influência é definida pela abrangência dos impactos. Pro meio físico e biótico foi definida como área de influência direta esse polígono em amarelo na apresentação, e pra área de influência indireta esse polígono em roxo; pro meio socioeconômico, a abrangência dos impactos, né, direto... ã... diretamente, é, pro me, pro Município de Bragança Paulista, e de forma indireta pros municípios de entorno que são os que, ã... os que representam a mai... a maior parte do mercado consumidor dos produtos do empreendimento. Então, como dito, o plano de gestão, ele vem pra propor medidas de controle, né, redução, ou de ã... medidas socioambientais, né, em vermelho, ou medidas de compensação, em verde-claro; ou medidas de monitoramento, em verde-escuro; ou medidas de recuperação, pra cada um dos impactos identificados no estudo de impacto ambiental. O empreendimento, ele já opera há 30 anos, e ele já conta com plano de gestão. Então, esses, esses programas, identificados em destaque, são os programas que são ã... os novos, né, que vão ser incluídos no plano de gestão já em execução pelo empreendedor. E a maior parte deles é relacionada as medidas de, ã... compensação, mitigação dos impactos relacionados a supressão de vegetação nativa. Então, esse é um quadro explicativo que determina que pra cada impacto ambiental tem, no mínimo, um programa de gestão ambiental, né. Isso é um exemplo, né, de um, de um resumo de um programa socioambiental, um programa de educação ambiental, que é onde a gente determina as ações do público alvo, a frequência de atuação, a forma de registro, a forma de apresentação dessas informações pra CETESB; um programa de controle que é a prevenção da poluição das águas, por meio de controle de erosão, por meio do controle de afluentes líquidos, com... gestão de resíduos sólidos. Um exemplo do acompanhamento da supressão de vegetal, né, ã... todas as medidas adequadas pra operação, né, na execução da supressão. Acompanhadas por profissionais capacitados, engenheiros florestais, inclusive, biólogos e veterinários... E um programa de afugentamento de fauna, né, pra direcionar, adequadamente, a fauna que, que tenha que ser afugentada no âmbito aí, do processo de supressão vegetal. Então, reforçando, o empreendimento já tem um programa de gestão em implantação, em execução. E, em comparação com o que eles já executam, tem a proposta de 3 novos programas, só: o de medição de níveis d'água; o monitoramento da fauna, afinal, foram identificadas espécies ameaçadas nos diagnósticos; e as ações socioambientais. ã... No âmbito de um processo de EIA/RIMA tem-se ne a obrigação, né, de uma compensação em atendimento do Lei Federal 9.985, que é apelidada da lei do 'SNUC'. Então, parte né, uma conta é feita, e, é, um percentual dos investimentos

necessários pra implantação do empreendimento é direcionada por meio de um, de um termo, enfim, pra implantação e de uma unidade de conservação. Então, foi sugerida no, no plano de ambiental ã... o direcionamento dessa verba ou pra, pra APA do sistema Cantareira, ou pra APA Piracicaba/Juqueri-Mirim, que são APA's aonde o empreendimento está inserido. Com relação as compensações pelas intervenções florestais, tem a previsão de supressão de cerca de 23 hectares de vegetação nativa, e é proposta, em atendimento a uma resolução estadual, que é a 07/2017, ã... a preservação de cerca de 72 hectares de vegetação nativa. Seguindo todo um rito, né, determinado por essa mesma legislação, ã... foi escolhida uma área e já adquirida pela Pedreira Jaguar, essa área, que tá localizada ã... na mesma unidade ã... de gerenciamento de recursos hídricos, na mesma bacia hidrográfica, no mesmo bioma, né, o bioma mata atlântica. Tá inserida na APA Piracicaba/Juqueri-Mirim, tá inserida na APA Sistema Cantareira, tá inserida em área pra prioridade pra conservação, ã... e fica localizada no entorno, ã... do Município de Bragança Paulista, no mu... fica localizada no Município de Joanópolis. Com relação as propostas de recuperação desse empreendimento, são duas propostas que constam no EIA: uma delas é a formação de espelho d'água ao final do, do empreendimento, né, com a exaustão das reservas; e a revegetação do depósito de estéril, na por... porção esquerda, né, desse slide, com o plantio de gramíneas; e uma outra alternativa é a reconformação dessa cava, com material inerte, proveniente da construção civil. Inclusive, que pode proporcionar a conformação desse platô, né, pode ser utilizado pra empreendimentos urbanos ou in... ou condomínios industriais. Enfim, tendo em vista até a, a conformidade com o plano diretor do empreendimento. Concluindo a nossa apresentação, é... a avaliação, ã... foi feita uma avaliação e a determinação de uma melhor alternativa, tanto pra lavra quanto pro depósito de estéril, né, do au... do empreendimento Pedreira Jaguar. A Pedreira Jaguar já conta com boa parte da infraestrutura já implantada, né. Isso reduz bastante ã... os impactos mensurados, né, ou identificados numa fase de implantação. É... Os resultados do monitoramento, afinal o empreendimento já se encontra em operação, eles corroboram, né, eles condizem ã... com as impressões que o plano de gestão... ele mitiga, né. Ele é eficiente na mitigação dos impactos. Esse programa de gestão, ele vai ser ampliado, né, pra abarcar algumas outras atividades que não eram ã... previstas nas operações atuais do empreendimento. E, dentre os 25 impactos, ã... cada um deles possui, no mínimo, uma medida de gestão proposta, né, pra mitigação, compensação, recuperação, ã... em 29 planos, né. Então, tem mais de um plano de gestão proposto pra cada impacto identificado. É. Tendo dito isso, né, a, a, a... a conclusão da empresa de consultoria é que esse empreendimento seria ambientalmente viável. Devendo agora passar pela análise da CETESB ã... pra definição de eventuais exigências, né, ou complementações pra conclusão desse processo. Obrigada!

**[01:12:51] – Aplausos.**

**[01:12:54] Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado pela participação, então, da Adriana Barbosa Ricciardi, né, que representa, hoje, aqui, a equipe consultora: a Prominer Projetos Ltda. Então, encerramos, aqui, as inscrições para fazer uso da palavra. Nós... as inscrições foram feitas de duas formas: uma a partir das 10 horas da manhã, por meio do formulário eletrônico, que foi disponibilizado na página eletrônica do CONSEMA. Nós estamos aqui com as informações, aqui, nós vamos chamando... é, inicialmente aqueles que já se inscreveram desde o período da manhã. E também as inscrições foram feitas junto à mesa receptora, aqui, junto com a nossa equipe de suporte da Secretaria Executiva. Dessa forma, nesse momento, por gentileza, gostaria de, de passar inicialmente, para os repre... para as pessoas físicas que se inscreveram, aqui... durante esse período, desde às 10 horas da manhã. O primeiro inscrito é... Maicon Mitsuo Minomon [?] [01:14:05], ele é do Município de Bragança Paulista. Ele tá aqui com a gente. Eu vou chamando os próximos inscritos, caso ele é, entre na sala, esteja por aqui, fica garantido, aqui, o uso da palavra pra ele. Então a próxima pessoa física aqui inscrita, é Alessandra Bassi de Oliveira Barros [?] [01:14:30], também aqui do Município de Bragança Paulista. Ah, tá aqui: Maicon Mitsuo Minomon [?] [01:14:37]. Senhor Maicon, o se... , é... Ah, não. Não é ele! Desculpe. Ok. A próxima é Alessandra Bacchi de Olivei... de

Oliveira Barros [?] [01:14:52]. Próximo inscrito é Sérgio Cano [?] [01:14:56], também do Município de Bragança Paulista. Vou continuar aqui informando os nomes. O próximo é Vandro Aparecido Dantas Vasconcelos. E também, próxima inscrição é Maria Irani Galo Vasconcelos. Continuando, acho que todos eles devem estar nos acompanhando pela, pelo youtube. É, Osnir de Melo. Lembrando que as manifestações nesse modelo de audiência pública são todas presenciais, até pra que todos possam acompanhar. Bom, esses, esses foram os que haviam se inscrito e solicitado para fazer o uso da palavra de forma oral, aqui, nessa presente audiência pública. Vamos continuar então agora com os inscritos ã... Desculpa!

**[01:16:06] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:16:08] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Por favor, eu peço a, peço que venha até aqui pra gente... mais um, mais algum desses chamados que estiverem aqui presentes...

**[01:16:20] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:16:21] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Ok. Ah, vamos chamar de novo. Senhora Alessandra Bacchi [?] [01:16:26] de Oliveira Barros, é isso? Seja bem-vinda. Muito obrigado pela participação, são três minutos pra fazer o uso da palavra.

**[01:16:36]- Alessandra Bacchi de Oliveira Barros (Pessoa Física):** Então, boa tarde! É, eu sou lá, moradora do bairro Bom Retiro dos Bastes [?] [01:16:42], né. Sou coordenadora de uma comunidade que existe lá no bairro e, o nosso motivo de estar aqui participando hoje é a preocupação maior em relação a represa, né? Que consta na nossa co... parte na nossa comunidade. É, a Pedreira é uma, ã... faz divisas, né, no bairro Bom Retiro dos Bastes [?] [01:14:04], também. E ontem a gente foi surpresa, recebeu essa surpresa em relação a um comunicado, né?! Convidando a gente a estar participando aqui hoje. Foi uma coisa bem rápida, foi entregue somente a algumas casas do bairro, não foi uma coisa comunicada, não foi agendada uma reunião com a comunidade, exposto essa possibilidade, nem nada esse pedido. Então, o nosso motivo de estar aqui hoje, é em relação a isso. Quais é, as, os, o que vocês vão apresentar de segurança pra nós, né?! Em relação a tudo isso. É, já acontece alguns é, como que eu posso dizer? Quando sempre é meio dia, meio dia e meia da tarde faz algum, um estouros, algumas coisas lá, e, a gente sente essa vibração, tem casas que os vidros tremem. Já existem casa com trincas, né. Porque a tantos, tantos anos atrás não se existia a parte de engenharia como é hoje. Então, muitas residências foram construídas com barro, né. Uma infraestrutura bem pequena. Então, é essa a nossa preocupação enquanto aqui, o, a atividade de vocês.

**[01:18:18] – Aplausos.**

**[01:18:19] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado pela participação, todas as contribuições estão sendo devidamente registradas. Vamos fazer constar dentro do processo de licenciamento, aquilo que já pudera, aqui nesse momento, ser esclarecido pelos representantes do empreendedor e da consultoria será feita após o término das falas... Então, muito obrigado pela participação da Alessandra. Só vou repetir os outros nomes, que eu já tinha falado, caso esteja aqui, por favor é, peço que se desloque então, até aqui a tribuna para fazer o uso da palavra. Nós temos o Sérgio Cano [?][01:18:56]. Tem o Evandro Vasconcelos. Não está aqui?! Também, Marina Irani Galo Vasconcelos.

**[01:19:06] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:19:08] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Não está? E, Osnir de Melo. Vou chamar, então, aqueles que se inscreveram aqui presencialmente, nós temos aqui, a próxima, a próxima pessoa inscrita é Claudemira Galo?

**[01:19:27] – Silêncio.**

**[01:19:32] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Não, não está aqui? Clauder... Claudemiro Galo? Desculpa.

**[01:19:38] – Silêncio.**

**[01:19:42] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Bom, fica aqui registrado que nós chamamos o nome dele, caso ele esteja aqui no recinto, então logo já, tome acesso, por favor venha até aqui pra gente poder registrar a sua participação. Perfeito. Gostaria de chamar agora, no, no seguimento de conselheiros e conselheiras municipais, a representante do COMDEMA de Bragança Paulista, Elenice Moura Varanda. É isso?

**[01:20:14] – Silêncio.**

**[01:20:26] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Elenice está aqui conosco. Muito obrigado pela participação. Seja bem-vinda a audiência pública do CONSEMA. Pra esse momento são cinco minutos, uso da palavra. Obrigado.

**[01:20:35] – Elenice Moura Varanda (Conselheira do Conselho de Meio Ambiente de Bragança):** Tá. Obrigada. Eu não sou, eu não estou representando o COMDEMA de Bragança. É só uma correção. Eu sou conselheira no, no, no Conselho é, é de Meio Ambiente de Bragança, mas não, não, o que eu vou falar não passou pelo COMDEMA. Não é uma coisa que foi aprovada pelo COMDEMA. É uma avaliação minha. Sou também é, representante de uma ONG no com... no Conselho Gestor da APA Cantareira e, então, esse, esse arrima já foi apresentado no conselho da APA. E, eu encontro... Eu ouvindo a apresentação eu, per... percebi algumas diferenças da apresentação que foi feita lá, do material que a gente recebeu, com o que foi apresentado aqui. Então, a, no final a Adriana falou que em 30 e, 23 a... hectares de supressão. Mas, a gente tem, eu tenho aqui, uma anotação que são 30... 303 árvores isoladas, mais vinte e dois ponto nove de vegetação é, em fase pioneira, um vírgula noventa e seis em fase inicial e mais vinte e noventa e quatro em, em, em estágio médio e que, ainda tem mais o, a supressão de uma nascente cento e quarenta..., e, e, e cento e quarenta metros de drenagem, de uma drenagem intermitente. É, no local de depósito de estéril tem mais um vírgula quarenta e cinco de vegetação em estágio inicial e, mais dois e setenta e seis hectares de várzea. Então, parece que tem uma diferença da informação que eu tenho aqui do relatório que, que aqui tá falando da funda... fundação florestal, do que foi da análise que foi feita após a apresentação no conselho gestor da APA Cantareira. É uma outra coisa que foi cri... que nós criticamos na, ne, nessa, nessa, nessa reunião da apresentação na, na, no conselho na APA, foi que a compa... a compensação deveria ser feita no Município de Bragança Paulista e... Porque, eles tavam indicando na época uma, uma área no Município de Atibaia. E... Nós questionamos que se é o empreendimento pertence aqui a Bragança Paulista, a supressão de vegetação vai ser dentro do Município de pa, da, da, de Bragança Paulista, seria importante que essa compensação também fosse feita dentro do Município de Bragança Paulista e, é isso que eu defendo. Muito obrigada.

**[01:23:11] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado pela participação da Elenice Moura Varanda, que é conselheira do COMDEMA de Bragança Paulista. Muito obrigado pela participação. E também do Conselho.

**[01:19:06] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:23:24] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Ótimo! Conselho Gestor da APA Sistema Cantareira, esse registro então das, dos áudios. Muito obrigado pela participação. É, só repetindo, nós tínhamos chamado Claudemiro Galo para fazer participação aqui, caso ele esteja, por favor, venha até a tribuna fazer o uso da palavra. Muito obrigado. Gostaria de então, agora, no segmento reservado aos parlamentares convidar para fazer o uso da palavra a Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista, a Vereadora Gislene Bueno, que está aqui conosco, participando, gostaria então de convidá-la, para fazer o uso da palavra. Aqui na, na tribuna. Queria também registrar aqui, enquanto isso, a presença da, de Nádia Zacharczuk, aqui de Bragança Paulista, a Secretária Municipal que daqui a pouco também vai fazer o uso da palavra... Presidente, seja bem-vinda. Muito obrigado pela participação, em nome da, da, da Presidente da Câmara, agradeço toda a hospitalidade aqui dos Municípios de Bragança Paulistas, que sediou aqui então, esse evento do CONSEMA. Muito obrigado pela participação. Seja bem-vinda.

**[01:24:51] – Gislene Bueno (Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista):** Boa tarde a todos! Eu que agradeço é, a realização dessa audiência pública, entre aspas, aqui em Bragança hoje. Bom eu, estou aqui é, enquanto representante do povo, de quem eu tenho a legítima ou... outorga pra isso. E, mais especificamente, hoje, represento os moradores do bairro do, do Barça [?] [01:25:12], que aqui estão... A Alessandra já me antecedeu, falou um pouquinho é, bom, enfim. Eu achei bastante en... é envolvente, mas nada convincente, a apresentação técnica que nos forneceram aqui, nessa tarde. Tendo em vista que em momento algum, se levou em conta, é... o problema real que os moradores do bairro do Barça [?] [01:25:34] vem sofrendo. A gente tem notícias aí, que os fortes estrondos é, quando acontecem, eles tremem todas as casas, todas as moradias ali do bairro. Prejudicam a saúde dos animais. Ocasionalmente rachaduras nas casas, sem contar que as poeiras, a poeira proveniente dessas explosões, ela tem sido bastante prejudicial à saúde dessas pessoas também. É, além disso, nós temos também a questão da mata nativa, uma vez que a, a área da Pedreira ela é confrontante com a macrozona rural. Então, nós temos, sim, que levar em conta tudo isso. E, o que mais nos preocupa é, hoje, é que são, são essas explosões muito fortes, cada vez mais frequentes, mais próximas e, também, não se levou em conta, em momento algum se falou, em relação a barragem da SABESP, que tem ali próximo. É, a gente sabe que isso pode ocasionar uma fragmentação irreversível dessa barragem. Porque se trata de uma área de alto risco e, até o ponto que nós temos notícias, essa barragem, ela é de terra compactada. Então, eu acho que são pontos muito importantes que devem ser considerados e levados em con... em conta. Sobretudo, levar em conta a questão da população. Nós temos ali produtores que vivem é, a, através de renda produzida, através de, do bairro. Então, eu acho que é muito importante a gente destacar toda essa problemática que eles têm nós apresentado. Mais uma vez, eu volto a frisar que eu represento o povo, tô aqui representando o bairro do Barça [?] [01:27:08]. Não vou entrar no mérito técnico da questão, porque já foi amplamente debatido, é, explanado aqui e, como eu disse. Foi bonito, mas ele não é convincente pra quem tá no dia a dia, ali pra população que mora nas adjacências da pedreira. Gostaria que tudo isso fosse levado em conta e, principalmente, é, a questão de que, é, essa reunião, ela foi divulgada no bairro, mas ela não foi amplamente divulgada. Ela foi superficialmente, apenas alguns moradores ficaram sabendo que... rapidamente passaram pra outros, mas que nem todos puderam comparecer devido essa falta de comunicação. Muito obrigada a todos, uma boa tarde.

**[01:27:49] – Aplausos.**

**[01:27:51] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado, Vereadora Gislene Bueno, que é Presidente da Câmara Municipal de Bragança Paulista. Muito obrigado pela participação. Devidamente registradas as colocações. Gostaria agora de chamar a última inscrita. Então, como representante do poder executivo, gostaria de convidar a Secretária de Meio Ambiente do Município de Bragança Paulista e, também,

Presidente do COMDEMA, Secretária Nádia Zacharczuk. Muito obrigado pela participação, seja bem-vinda... Secretária, seja bem-vinda! Pra esse momento são cinco minutos para falar.

**[01:28:32] – Nádia Zacharczuk (Secretária de Meio Ambiente do Município de Bragança Paulista e Presidente do COMDEMA):** Muito obrigada. Primeiro, ‘*brigada*’ pela, pela apresentação, né? Da, da empresa. É muito importante que nós tenhamos esse momento, toda vez que há, a, a apresentação de projetos, obras, que tenham grande impacto, a população ela deve ser consultada. Então, nesse sentido é, ao mesmo tempo que parabeno pela, pela apresentação, também faço a crítica, né, em nome dos moradores, de que isso deveria ter sido mais divulgado, principalmente ali no bairro. Então, gostaria de parabenizar a, a organização, né, dos moradores que se organizaram rapidamente, da grande presença que nós tamos verificando aqui. É assim que a gente consegue é, fazer nossas exigências, é, discutir, colocar o que é importante pra todos. É, eu vou falar de uma forma um pouco mais técnica. É... Vou fazer uma pergunta nova, no... Na verdade eu gostaria de saber se foi, se foi feito é, um... uma análise real, né?! Um estudo com geólogo?! É, em relação ao possível impacto no barramento? Então, se foi feito esse estudo? Se há um laudo sobre esse estudo? E, se a SABESPE participou disso? Já que eles que fazem é, o gerenciamento desse barramento. Então, gostaria de saber, né, se vocês já tiverem a resposta de como, de se foi feito? E como foi feito? E de quais são os resultados? São... a primeira, é, pergunta. É, gostaria de ressaltar novamente o que a Elenice, Conselheira do COMDEMA, colocou, da importância de que, é, as compensações sejam feitas no Município de Bragança Paulista. E aí, não só as compensações pela é, pela é, supressão da vegetação, como também gostaria de deixar aqui, a nossa solicitação de que, é, todo, toda a contrapartida do empreendimento seja feita no município, em relação também a programas de educação ambiental, principalmente, programas de educação ambiental, ligado ã... aos despejos irregulares e, relacionados a construção civil, já que trata-se de uma, de uma pedreira. Então a gente acha que o tema, ele tem relacionamento e, a gente, né, nós gostaríamos é, que, que isso fosse é, atendido, né. Então, é, essa questão de, de, de conversar mais com os moradores, também é uma, uma solicitação nossa. É... se alguém puder então me responder, acho que primeiro em relação a barragem... É, uma... vou deixar cê... vou fazer já mais uma pergunta que é em relação desses impactos, em relação aos tremores. Em que sabe, né, aqui foi colocado que é, foi, foram feitas análises já pelos, pelas explosões que ocorrem hoje, pelas atividades que já existem, mas a gente sabe que o que existe hoje é, não é parâmetro, já que tudo será ampliado. Então, então, a gente não entende que, o que o resultado de hoje, ele é suficiente pra que a gente, é, tenha uma ideia do que serão os impactos futuros. Então, gostaria de saber se essas previsões foram feitas com base é, já nas extrações é, que vão avançar e, e, em grande área e, ficar ainda mais próximos dessas moradias?

**[01:31:52] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:31:56] – Nádia Zacharczuk (Secretária de Meio Ambiente do Município de Bragança Paulista e Presidente do COMDEMA):** Depois no final?

**[01:31:57] – Conversa paralela ao fundo.**

**[01:31:59] – Nádia Zacharczuk (Secretária de Meio Ambiente do Município de Bragança Paulista e Presidente do COMDEMA):** Aí depois qualquer coisa eu volto? Se eu ficar com dúvida. É? Então, tá bom, então. Muito obrigada a todos. Parabéns pela presença, principalmente dos moradores.

**[01:32:08] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado Secretária pela participação, novamente. Com isso nós encerramos aqui esse momento de fala dos representantes do plenário. Nós vamos passar agora ao momento de respostas e comentários. Convido novamente, então, os representantes do empreendedor, e também os, os

consultores, para fazer o uso da palavra, por favor, convidado, então, novamente aqui, o Felipe Chukr e também a Adriana Ricciardi. Então, nesse momento, eles vão oferecer essas respostas é, aquilo que for possível, que já seja então, esclarecido aqui, se não for possível esclarecer aqui, por favor, informe os canais então de, de, de comunicação pós audiência pública. Também está aberta a possibilidade de encaminhamento por escrito, para a caixa eletrônica do CONSEMA, o encaminhamento dessas informações de solicitações adicionais, ou até mesmo, contribuições ao projeto. Tudo isso, será levado em consideração pelo órgão ambiental licenciador. Felipe Chukr, muito obrigado pela participação, por favor, novamente.

**[01:33:21] – Felipe Chukr (Stone Building S/A):** Obrigado Anselmo. É, eu vou deixar as questões específicas das, das, das perguntas, principalmente da Secretária. É... em relação à..., aos mapeamentos feitos pela Prominer. É... mas eu queria abordar dois pontos, tá?! Um mais re... um mais óbvio aqui, em relação aos impactos, né. É... como foi colocado na, na apresentação da Prominer hoje, basicamente a nossa operação, não muda do que ela é hoje, né. Apesar da expansão geográfica da à..., da Pedreira. Então, assim, os impactos que foram medidos hoje eles são basicamente os mesmos que serão com, continuados com a expansão da Pedreira, tá. Então, não tem novos impactos, por isso que os impactos, por isso que o estudo foi feito com base no que já acontece hoje, tá?! Então, só pra ficar um pouco mais claro. É, em relação aos moradores, né, e a Presidente da Câmara que, que ressaltou aí, o ponto da comunicação é, eu queria deixar, bast... bem registrado que na verdade é o seguinte, né. Essa comunicação já tá sendo feita há mais de meses, à..., foi feita através de rádios e mais de uma vez; foi feita em jornal e em mais de uma vez; foi feita através do nosso site, continua no nosso site, inclusive; foi feita através do, dos sites dos órgãos oficiais aí, né, do CONSEMA, da CETESB, etc. À..., foi colocada faixa no bairro, no dia 23; foram emitidos mais de cem panfletos e, distribuídos no bairro. É... é, acho que todo mundo vai ter a sua vez de falar, acho que é importante. À... e, dentro das pesquisas de percepção do local é... o bairro foi incluído na pesquisa de percepção. Então, é, respeito ao posicionamento de vocês, mas acho que é importante ficar registrado que isso aqui não foi feito do dia pra noite. Essa comunicação, ela foi feita durante bastante tempo, não só do bairro, mas também, como, em toda a cidade, né?! À... era a nossa intenção, sempre foi a nossa intenção colocar, à... a participação pública dentro de uma audiência pública. Então, aqui não tem nada de escondido, tá?! Eu vou deixar a palavra pra Adriana aqui, pra responder as outras questões técnicas mais específicas. Obrigado.

**[01:35:34] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado.

**[01:35:35] – Aplausos.**

**[01:35:36] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Por favor, eu peço que a gente mantenha, então, a organização. Gostaria de convidar os representantes do consultor pra fazer então as suas, seus esclarecimentos. Então, convidado aqui novamente, Adriana Ricciardi. Caso seja necessário suporte de algum técnico, ou técnica, da consultoria, por favor, peço que identifique quem vai fazer o uso da palavra e, e informe. Eu gostaria apenas à... de informar a todos que nós recebemos o relatório de divulgação da audiência pública. O... o CONSEMA, ele previu que as audiências públicas, elas são convocadas e, encaminhadas via Diário Oficial... é feita essa primeira publicação com 20 dias úteis de antecedência. Nós encaminhamos para as autoridades da região, convidamos tanto os representantes da Câmara, também do poder executivo. E, também são feitas 3 inserções em rádio difusão, jornal de grande circulação e jornal local. Nós recebemos esse relatório, a priori, não encontramos nenhuma questão que não tivesse sido cumprida legalmente. Mas, obviamente vamos fazer análise no âmbito do processo se, a, acerca dessas informações. Isso vai caber ao momento subsequente à audiência pública. É, isso obviamente, independe da comunicação entre o empreendedor, também a população, creio que isso... A realização da audiência pública não obsta esse, essa

comunicação que é feita, essa, bilateralmente. Então, fica aqui também essa sugestão pra essa continuidade, informação, independentemente da realização da audiência pública. Então, por favor, Adriana, a palavra é sua. São, são também quinze minutos, obrigado.

**[01:38:30] – Adriana Barbosa Ricciardi (Prominer):** ã... primeiro queria agradecer a participação, né, de todos os interessados em fazer perguntas, né, pra, pra isso que existe audiência pública, inclusive. Então, agradecer a Alessandra, a Elenice, a Nádia e a Gislene. É, não sei se esqueci de algum, de alguém, mas é, eu vou responder todas as perguntas que foram feitas. A primeira pergun... umas das perguntas, na verdade, se referia a divergência das informações à época da apresentação pra Fundação Florestal, né, por a gente estar inserido em APA. ã... a gente tem que apresentar, também, o relatório em, em audiência específica pra Fundação Florestal. E, àquela época, a, a gente tinha considerado a drenagem oficial da base de IGC, né, constante em mapas. O que aconteceu é que mais, no início de 2022, foi feita uma vistoria pelos técnicos do IGC pra confirmar a hidrografia existente no entorno do empreendimento e, um, a drenagem que à época do EIA e, que à época da fun... que a apresentação pra Fundação Florestal era é, determinada como intermitente, foi caracterizada como efêmera. Então, as intervenções que à época do EIA tavam previstas e, inclusive as compensações em APP, né. E toda a, a avaliação de impactos relacionadas ao, a intervenção em curso d'água, elas foram desconsideradas, né. Então, constou no relatório de informações complementares, isso daqui é uma reprodução desse relatório é, ele tava disponibilizado na biblioteca junto com o EIA/RIMA. ã... essa é a informação oficial, né, dum órgão, ã... que inclusive é quem determina a hidrografia, na cartografia oficial do Estado de São Paulo. Tá?! Então, por isso que houve essa divergência, entre a presi... na época da apresentação da Fundação Florestal e a apresentação aqui hoje...

**[01:40:34] – Voz não identificada:** Tá pequeno!

**[01:40:47] – Adriana Barbosa Ricciardi (Prominer):** Com relação a intervenção florestal, né. E, e há divergência também, é, talvez tenha tido ã... alguma, ã... divergência na interpretação, né?! É, em primeiro lugar tão indicadas as intervenções em estágio pioneiro, mas elas são ã... passíveis de intervenção independente de autorização, né, de acordo com a legislação estadual. Então, vegetação em estágio pion... pioneiro é uma vegetação mais rasa, determinada por uma série de critérios, de menções, alturas, da, das árvores identificadas, né. Então, tudo que é vegetação em estágio pioneiro, ele tá indicado, né, como intervenção, mas ele não é passível, nem de autorização, ele é livre de corte e, nem de compensação. E com relação a intervenção em APP, é, toda, toda intervenção em APP que constava na última linha desse verde mais escuro, ã... na coluna mais à direita, que é a coluna da lavra, ela só migrou pra área fora de APP. Mas, no total, a intervenção em vegetação em estágio médio tá mantida. Antes, tinha uma porção na época do EIA e na época da apresentação à Fundação Florestal, que tava indicada dentro de APP e, hoje, toda essa vegetação que tava indicada dentro de APP, ela migrou para fora de APP. O total da intervenção, né, em vegetação de estágio médio tá mantido. Já a compensação, que talvez tenha uma divergência à época da Fundação Florestal, quando você tem intervenção em APP, além da intervenção pela supressão de agitação, você que compensar, só por estar em APP, uma vez mais a área. Então, teve uma pequena redução, ã... em comparação a proposta que constou no EIA e, que constou na apresentação da Fundação Florestal. Com relação a, a inclusão e, e a coleta de opiniões, né, da, das comunidades do entorno, dentre elas, a Comunidade dos Bace [?] [01:43:12], né. Ela fica localizada é, tá bem ruim de ver, mas é, ela é identificada imediatamente a sul da Pedreira Jaguary. Fez parte, né, da pesquisa de percepção dentre as, ã... famílias entrevistadas... famílias do bairro dos Baçe [?] [01:43:25] foram entrevistadas, as impressões, né, e as, ã... expectativas de vocês, compuseram um estudo que chama pesquisa de percepção ambiental e, parte desses dados, inclusive, alimenta os programas sociais, né, propostos: os de educação ambiental e de comunicação ã... social. Então, tem uma previsão de atuação ã... no âmbito desses programas sociais, né, ã... em relação as preocupações de vocês. Com relação ã...

previsão da compensação, né. ã... a localização da área proposta pra compensação florestal. Atualmente, o empreendimento apresentou-a na CETESB, né, submeteu a uma análise, inclusive nesse relatório de informações complementares, ã... essa área que ela fica localizada na porção nordeste, no canto mais leste do Município de Joanópolis, ela atende integralmente a legislação e as orientações, né, da SMA07 de 2017. Na SMA07 de 2017 não há ã... o, obrigação de se manter a compensação no mesmo município, né. É uma área bem grande, são 72 hectares, né, a serem, a serem preservados. E as, as informações que são exigidas, né, pra proposição de uma área de compensação são: estar na mesma bacia; no mesmo bioma; em área de igual ou, maior classe de prioridade pra conservação. ã... além disso, atendendo o plano de manejo, né, da Fundação Florestal, é, da APA do Sistema Cantareira ainda foi proposta a área inserida na APA. Tinha uma divergência também da proposta à época do EIA e à época da apresentação da Fundação Florestal. Era uma área ã... estudada no Município de Atibaia, essa área foi descartada. Principalmente, porque ela tava, ã... localizada fora de uma das APA's. E, foi adquirida, já, uma propriedade no limite do Município de Joanópolis que atende integralmente as exigências estabelecidas pela legislação estadual. Deixa eu ver... O programa de educação ambiental, né, conforme ã... manifestação de uma das pessoas aqui presentes é, tá sendo elaborada, né. Até com bastante ã... incentivo e participação da Fundação Florestal, né. Eles querem atuar bastante na elaboração desse programa. Ele consta de forma conceitual na fase de licenciamento ambiental prévio e, ele vai ser detalhado na fase de licenciamento de instalação. Inclusive, contemplando, né, a parte das preocupações com relação a comunicação e a educação ambiental. Ela vai abarcar, também, as comunidades do entorno do empreendimento. É, eu só, falta uma pergunta que vai ser respondida pelo engenheiro Ciro. Tudo bem, Anselmo? Que, eu, falta uma pergunta, ela vai ser respondida pelo engenheiro Ciro. Tá? Então, Ciro, por favor.

**[01:47:15] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Obrigado. Não... pode, pode vir. Por favor. Eu vou pedir apenas ao Ciro, que é da Prominer também, que se identifique pra efeitos de transcrição na sequência, por favor. Só pro pessoal identificar depois.

**[01:47:33] – Ciro Terencio (Prominer):** Boa noite! Meu nome é Ciro Terencio, eu sou engenheiro de minas, advogado e, responsável técnico da Prominer, né. É, desde a sua fundação. ã... eu queria agradecer as perguntas da Gisele e da Nádia ã... em relação a, a parte de controle de vibração, né, e de sobre pressão. ã... e dizer que na Pedreira Jaguary já é feito há dez anos, há mais de dez anos, o monitoramento das vibrações e da sobre pressão acústica, que é aquilo que treme as vidraças, é a sobre pressão. O que treme o chão é a vibração. E esse, essas vibrações e essas sobre pressões, elas atendem plenamente as normas da CETESB, que é a norma mais rígida que existe no Brasil. ã... que limita a, a, a 4,2 milímetro por segundo a velocidade de vibração de partícula e, a 126 decibéis a sobre pressão sonora, ou sobre pressão acústica. ã... Evidentemente, uma pedreira que trabalha com desmonte de rocha com a utilização de explosivos, ela sempre vai ter uma energia que vai ser dissipada com a distância, né? E, e no caso da norma da CETESB, é a norma para conforto, né? Não é a norma de engenharia, não é norma de segurança da edificação. A norma de segurança da edificação, ela prevê ã... velocidades de vibração de partícula, 4 vezes maior do que é a, o previsto na norma da CETESB. Em relação as perguntas da... da Gislene e da Nádia, em relação a, a vibração e sobre pressão no, no corpo de barragem de terra da SABESP, ã... nós, eu queria ã... é, esclarecer é, que ambas são contemporâneas, tanto a pedreira, quanto a, a barragem são da, da década 80. É, além disso, né, dentre uma das exigências da CETESB, agora do começo do ano, ã... foi pedido exatamente isso, né: que se fizesse um estudo de propagação dessas ondas ã... sonoras e de vibração, né. ã... em relação a partir da Pedreira contemplando o avanço do pit [?] [01:50:27] da pedreira ã... pra vocês terem uma ideia, o corpo da barragem, né, está representado aqui no cantinho, no canto leste, né. E a pedreira é aquela parte branca lá em cima, né. Em linha, a linha vermelha é o limite da ampliação da lavra. Essa distância hoje é de 1.900 metros, ela vai ser reduzida pra 1.600 no final da vida útil da pedreira. Então, a lavra vai avançar 300, cerca de 300 metros em direção ao corpo da barragem e, ela vai, então, reduzir essa distância que hoje é de 1.900 pra 1.600. Mas, essa distância é mais que suficiente pra atenuar os efeitos da vibração e da sobre pressão. ã... Em

relação as comunidades, a distância vai permanecer a mesma, quer dizer os, os efeitos desses, dos desmontes de rocha vão continuar sendo praticamente os mesmos de hoje. ã... O trabalho que, que foi feito foi, foi através da, da USP, da politécnica da USP, pelo laboratório da CASSEMS [?] [01:51:43]. ã... Eles estudaram a, essas vibrações, através de 3 desmontes de rochas no mês de janeiro e de fevereiro. Onde foram utilizados 12 sismógrafos de engenharia, pra capitar ao longo de, de linhas que se fizeram 2 linhas com 6 sismógrafos em cada linha, ã... eles puderam calcular qual que é a equação de propagação dessas ondas, né. E, ã... uma empresa especializada na, na área de, de controle de controle de plano de fogo, de desmonte de rocha e de sismografia, que é a TECHNOBLAST, ela fez a, a avaliação da vibração e da sobre pressão na, no corpo da barragem da SABESP, e isso é a ordem zero cinco milímetros por segundo, né? É uma velocidade que atende qualquer norma que exista no Brasil em relação a velocidade de vibração de partícula. Esse estudo foi apresentado, hoje, para a Secretaria de Meio Ambiente e o prazo era até a semana que vem, porque foi a exigência feita ã... no início de janeiro.

**[01:53:17] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Tem mais alguma, algum comentário? Falta ainda cinco minutos.

**[01:53:35] – Adriana Barbosa Ricciardi (Prominer):** É só uma complementação, né, que não ficou claro, mas o empreendedor ele chegou a buscar áreas, né, no Município de Bragança Paulista, mas por ser uma área com bastante ã... urbanização e, inclusive com, com valores mais altos, né, pra aquisição, se optou per... por uma propriedade no Município de Joanópolis. ã... afinal são cerca de 75 hectares de compensação. E com relação a vibração no bairro dos Bace [?] [01:54:04], né, essa figura, ela tá bem difícil de ser visualizada mas, ã... nos últimos anos, até por conta das manifestações, né, dos moradores é, são executados os monitoramentos de vibração e sobre pressão, ã... tanto lá, quanto no Município, no loteamento Terra Vermelha, quanto no Guaripocaba [?] [01:54:27] que são esses receptores críticos, né. São os moradores mais próximos da operação da Pedreira Jaguary. E, as medições, né, dessa vibração, desses, dessas, ã... dos desmontes, eles ficam dentro dos limites estabelecidos. Esses relatórios são apresentados, anualmente, num relatório que chama relatório de desempenho ambiental, ã... nos processos de licenciamento da CETESB. Além disso, dentro da pesquisa de percepção, né, pode ser consultado no EIA/RIMA também, houve uma adequação do plano de fogo mais recentemente, nos últimos 5 anos, pela Pedreira Jaguary, até em reação, né, as, ã... as manifestações das comunidades do entorno, apesar de manter, né, dentro dos limites estabelecidos ã... os níveis de vibração. O plano de fogo foi alterado e, essas medições, elas foram reduzidas e, a percepção, né, até por meio de entrevistas, né, as respostas coletadas na pesquisa de percepção foi que houve sim, uma, uma melhor ã... ã... percepção nas vibrações nos bairros do entorno. Já atendia os níveis antes e, com a adequação do plano de fogo houve até uma melhoria dessa percepção. É só isso. Obrigada.

**[01:55:47] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado Adriana pela, pelas respostas, pelos comentários. Gostaria de chamar aqui, para fazer o uso da palavra o Fábio Deodato que é da CETESB, então, para suas... seus comentários para a audiência pública. Fábio, por favor.

**[01:56:02] – Fábio Deodato (CETESB):** Obrigado Anselmo. É, gostaria de é, a, agradecer a participação da, da população né, na audiência hoje. Acho que foi uma boa audiência. É, eu fiz algumas anotações aqui também, né, sobre as perguntas. É, gostaria de ressaltar novamente que é, é, esses questionamentos serão considerados na análise, né, do, do, do processo. Eu diria que a gente está mais ou menos no meio do caminho, né. ã... assim, o processo, ele não se encerra é, depois de, dessa audiência pública. O empreendedor, ele apresentou informações complementares recentemente que estão em análise conosco ainda, né. É... Então, ainda tem um, um, um certo tempo, né, pra, pra terminar a análise desse EIA. É, todos esses questionamentos a, foram feitos na audiência, hoje, foram devidamente anotados, né. E a gente vai é, um, na nossa

resposta que a gente vai dar ao empreendedor, na, na... depois da análise dessas complementações, a gente é, vai olha... prestar bastante atenção nesses pontos que foram levantados aqui, tá?! Só gostaria de destacar que é, o, o estudo, é... os estudos de ruídos e vibrações que compõem ele, já estão em análise, né, com o, com o setor, é, específico da CETESB, que é especialista é, é nessas questões de ruídos e vibração e sobre pressão. E, que os estudos, é, relacionados aos impac... aos possíveis impactos da mineração na barragem, né, eles foram apresentados hoje, pelo empreendedor. E que tam... e também foram encaminhados já também ao, ao, ao setor especialista, é, que vai, é, anali... vai fazer a análise desse relatório, né. Então, a gente vai prestar bastante atenção nesses pontos. Foram levantados a questão também da compensação florestal, né. É, é... Só gostaria de ressaltar também que é uma proposta preliminar, né, que foi apresentada aqui no EIA/RIMA. A, a, a definição mesmo da, da área onde vai ser feita a, a compensação florestal é, se... será realizada futuramente na fase de inserção de instalação, mas esse, é, é, essa questão, também, ela vai ser considerada, né, se caso a licença prévia for emitida, a gente vai prestar atenção nessa, é, nessa questão, né, da compensação florestal ser aqui no Município. Enfim, é somente ressaltar que todos esses pontos, né, foram, vão ser considerados, e que a análise ainda não terminou. Então ã... a gente ainda tem um, um, é que analisar as complementações que foram anali... é, que apresentadas pelo empreendedor, e que é, essas informações também e que foram levantadas aqui na audiência é, elas, sim, serão consideradas, né, com, se... quando a gente... se a gente fizer alguma, se a gente fizer alguma futura é, solicitação de informação adicional ao empreendedor, essas informações aqui levantadas na audiência, elas serão consideradas também, tá. Então, só ressaltando que é os estudos de ruído e vibração em relação ao, a, as residências já estão em análise e as, e as relacionadas aos impactos na, na barragem, elas foram apresentadas hoje e foram também já encaminhadas ao setor específico da CETESB. Então, gostaria de agradecer novamente a participação da, da população. E, ressaltar, né, a importância exatamente da audiência é o, o, o objetivo principal é realmente recolher essas novas informações, né, que as vezes não estão no estudo. É, então, agradecer a participação de todos e desejar uma boa noite.

**[01:59:47] – Anselmo Guimarães de Oliveira (Secretário Executivo CONSEMA):** Muito obrigado, Fábio Deodato. Novamente, mais uma audiência pública que nós estamos conduzindo em conjunto. Gostaria de agradecer a toda a população de Bragança Paulista, pela participação e pela receptividade, e, também, pelas contribuições. Em nome da Secretária de Meio Ambiente, Nádia Zacharczuk, também da Presidente da Câmara, Gislene Bueno, e também, cumprimentar aqui o Presidente da Associação de Engenheiros, José Mauro de Oliveira, aqui, de Bragança Paulista. Então, todas as etapas regimentais cumpridas, concluo pela suficiência dos trabalhos e, declaro, portanto, encerrados e, encerrada a presente audiência pública, desejando a todos e a todas uma ótima noite. Muito obrigado a todos!

**[02:00:28] – Aplausos.**